



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**



1. Curso: LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	Código: 113	
2. Modalidade(s): Bacharelado ( )      Profissional ( )      Licenciatura ( <b>X</b> )      Tecnólogo ( )		
3. Currículo(Ano/Semestre): <b>2009.2</b>		
4. Turnos - Diurno ( )      Vespertino ( )      Noturno ( <b>X</b> )		
5. Unidades Acadêmicas: <b>INSTITUTO UFC VIRTUAL</b>		
6. Departamento: <b>DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS</b>		
7. Código PROGRAD: <b>RM0811</b>		
8. Nome da Disciplina: <b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS</b>		
9. Pré-Requisito(s): <b>NÃO HÁ PRÉ_REQUISITO</b>		
10. Carga Horária/Número de créditos: <b>64/4</b>		
11. Duração em semanas: <b>14 semanas</b>		
12. Divisão da Carga Horária:      Carga Horaria Virtual: <b>48</b> Carga horária Presencial: <b>16h</b>		
13. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória ( <b>X</b> )      Optativa ( )		
14. Regime da Disciplina:      Anual ( )      Semestral ( <b>X</b> )		
15. Justificativa: Ao contrário do que muitos imaginam as Línguas de Sinais não são simplesmente mímicas e gestos soltos, utilizados pelos surdos para facilitar a comunicação. São línguas com estruturas gramaticais próprias e, portanto, na era da inclusão, os profissionais de Letras que trabalham com a Linguagem devem ser instrumentalizados nesse idioma.		
16. Ementa: Aspectos históricos, linguísticos e neurológicos da Língua Brasileira de Sinais. Uso do espaço. Alfabeto digital. Números. Classificadores. Verbos. Uso de expressões faciais gramaticais. Frases declarativas, afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas. Diálogos em LIBRAS.		
17. Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
AULA 1: As diferentes concepções e as mudanças de paradigmas. Tópico 01: Os surdos desde a Antiguidade Tópico 02: Da deficiência à diferença: contrapontos entre os olhares Tópico 03: A Surdez no olhar dos surdos Tópico 04: A Cultura e Identidade Surdas: um rompimento com as concepções “naturalizadas”	(*)	12h
AULA 2: Língua de sinais – um idioma visuoespacial. Tópico 01: Considerando Alguns Conceitos de Linguagem e Língua Tópico 02: Aspectos Gerais Sobre o Idioma Que se Vê Tópico 03: Os Parâmetros da Língua de Sinais Tópico 04: Os Níveis Linguísticos Tópico 05: Os Tipos de Verbos	(*)	12h

AULA 3: O profissional tradutor e intérprete da língua de sinais (TILS) Tópico 01: Como ou quando surgiram os primeiros trabalhos de interpretação de língua de sinais Tópico 02: O que vem a ser esse profissional? Tópico 03: O Profissional Intérprete da Língua de Sinais e sua atuação na escolarização de surdos Tópico 04: A Surdocegueira e o Profissional Guia-Intérprete: o brilho da descoberta do mundo	(*)	12h
AULA 4: Um olhar sobre o português como segunda língua para surdos Tópico 01: O processo de aquisição da língua(gem) pelos surdos Tópico 02: Um olhar sobre o texto do surdo	(*)	12h
<b>Total de horas de atividades teóricas</b>		<b>48h</b>

(\*) Por ser disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem, as aulas teóricas têm duração em horas, mas não em semanas, uma vez que o aluno pode acessar a aulas e realizar as tarefas em horários e com a frequência que desejar e/ou puder.

18. Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de h/a
Encontro Presencial 1: Introdução da disciplina - As diferentes concepções e as mudanças de paradigmas.	(**)	04h
Encontro Presencial 2: Língua de sinais – um idioma visuoespacial	(**)	04h
Encontro Presencial 3: O profissional tradutor e intérprete da língua de sinais (tils) & um olhar sobre o português como segunda língua para surdos	(**)	04h
Encontro Presencial 4: Avaliação	(**)	04h
<b>Número de horas de atividades práticas</b>		<b>16h</b>

(\*\*) As datas dos encontros presenciais variam de semestre para semestre de acordo com o calendário geral da UFC-UAB e também em virtude dos feriados nos pólos.

19. Bibliografia Básica
FARIAS, S. <b>Panorama do ensino de LP para surdos ao longo dos anos</b> . 2002. No prelo. FERNANDES, E. <b>Linguagem e Surdez</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002. GOES, M. <b>Linguagem: surdez e educação</b> . Campinas: Autores Associados, 1996 Material online disponível na plataforma+9ma Solar do Instituto UFC Virtual – <a href="http://www.solar.virtual.ufc.br/">http://www.solar.virtual.ufc.br/</a>

20. Bibliografia Complementar
HYMES, D. On Communicative Competence. In: BRUMFIT, C. I. & JOHNSON, K. <b>The Communicative Approach to Language Teaching</b> . Oxford: Oxford University Press, 1979. SALES, H. [et AL], <b>Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica</b> . Brasília: MEC, SEESP, 2004.

21. Avaliação da Aprendizagem
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequência às aulas (75%)</li> <li>• Atividades de portfólio e fórum: 40 % da notas</li> <li>• Avaliação presencial: 60% da nota</li> </ul>

22. Observações:

*Sora de Paula Lima*

Coordenador(a) do Curso  
**Assinatura**

